

## Herman José é o grande vencedor do Prémio Universidade de Coimbra 2025

- *O Prémio celebra agora 21 anos e será entregue a 1 de março durante a comemoração do 735º aniversário da UC*
- *Atribui uma Bolsa de Investigação Santander, no valor de 15 mil euros, destinados a bolsas para estudantes da Universidade de Coimbra ou a projetos de investigação da Universidade de Coimbra numa área a definir com o contributo do vencedor*

### Lisboa, 13 de fevereiro de 2025. NOTA DE IMPRENSA

Herman José, considerado como o “Pai” do humor contemporâneo em Portugal, reconhecido e premiado como ator, comediante, músico e apresentador, é o grande vencedor do Prémio Universidade de Coimbra 2025. O premiado é conhecido pelo seu contributo decisivo para a democracia e para a liberdade de expressão em Portugal, tendo comemorado 50 anos de carreira artística em 2024.

O prémio, que conta com o apoio da Fundação Santander Portugal, é entregue oficialmente a 1 de março, durante a sessão solene comemorativa do 735.º aniversário da Universidade de Coimbra. Herman José sucede assim a Francisco Pinto Balsemão, fundador e Presidente do Grupo Imprensa (2024), Leonor Beleza, presidente da Fundação Champalimaud (2023), e a António Guterres, secretário-geral das Nações Unidas (2022).

O Prémio Universidade de Coimbra, criado em 2004, é constituído por uma medalha e um diploma, com a atribuição de uma Bolsa de Investigação Santander no valor de 15 mil euros, destinados à atribuição de bolsas ou ao desenvolvimento de um trabalho numa área a definir com o contributo do premiado. Contempla anualmente uma personalidade de nacionalidade portuguesa de inequívoco valor na sua área profissional – nomeadamente da cultura, economia e gestão, ciência e inovação – que se distinguiu no apoio ao desenvolvimento das pessoas, das famílias, das empresas e das comunidades, fomentando um crescimento inclusivo e sustentável, e, nessa medida, promotor de um valor acrescentado inegável.

“Herman José tem uma carreira que marcou e continua a marcar Portugal e todos os portugueses, com um contributo a todos os títulos notável para a democracia e para a liberdade de expressão no nosso País, nunca cedendo ao politicamente correto. Teve e tem a

capacidade de unir famílias de várias gerações à frente da televisão, conseguindo criar uma escola de novos atores e de novos guionistas. Hoje, passados 50 anos da sua carreira, continua a manter um contato direto com os mais novos, com um enorme sucesso nas redes sociais. Felicito vivamente os membros do júri que nos acompanharam na decisão unânime de lhe atribuímos o Prémio Universidade de Coimbra”, afirma a presidente da Fundação Santander Portugal, Inês Oom de Sousa, vice-presidente do Júri do Prémio.

“É com muita satisfação que anuncio que Herman José é o vencedor do Prémio Universidade de Coimbra 2025, por escolha unânime do júri desta edição. Trata-se de uma figura singular da sociedade portuguesa, que há décadas nos faz rir e pensar sobre as características e idiossincrasias do ser português. Herman marcou diversas eras douradas da televisão portuguesa. Ao longo dos seus 50 anos de carreira – que tão apropriadamente coincidem com estes 50 anos de nascimento e consolidação do Portugal democrático, pós 25 de Abril – criou e inspirou novas formas de fazer humor, abalou crenças e mentalidades e promoveu sempre a liberdade de expressão. Todos lhe devemos muitos sorrisos e gargalhadas”, afirma o Reitor da UC, Amílcar Falcão, que preside ao Júri do Prémio.

### **Biografia de Herman José**

Herman José, nascido em Portugal e filho de pai com nacionalidade alemã e espanhola, e de mãe portuguesa, considerado consensualmente como o “Pai” do humor contemporâneo no nosso País, é reconhecidamente um artista multifacetado. Ao longo da sua carreira tem interpretado os mais diversos papéis, como ator, comediante, músico e apresentador de televisão.

Em 2024 completou 50 anos de carreira, coincidentes com o Portugal democrático. Ao longo da sua vida protagonizou alguns dos mais célebres programas de humor na televisão portuguesa, como aconteceu com o “Humor de Perdição”, “O Tal Canal” e “Casino Royal”, destacando-se igualmente ao criar diversos personagens imperdíveis como é o caso de Serafim Saudade, Diácono Remédios, Esteves ou Nelo.

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, condecorou em 2023 Herman José, pelos 50 anos de carreira, com o grau de Grande-Oficial da Ordem do Infante D. Henrique. Antes, já o então Presidente da República, Mário Soares, o tinha agraciado como Comendador da Ordem do Mérito.

Foi também condecorado em 2024 pelo Governo com a Medalha de Mérito Cultural. O humorista recebeu a distinção das mãos do então primeiro-ministro, António Costa, que disse, na altura, que "com Herman José, a nossa democracia saiu da televisão a preto e branco, ganhou cor, riu, riu-se e fez-nos rir. Com Herman, crescemos em democracia e a democracia cresceu na sua liberdade", enfatizou.

Para além do artista de eleição, Herman José mostrou sempre o seu carácter solidário, sendo igualmente admirado pelas suas preocupações sociais, tendo realizado inúmeros espetáculos solidários para instituições como a Liga Portuguesa Contra o Cancro ou a Sociedade Portuguesa de Pneumologia, entre muitas outras iniciativas.

Mais informações e a lista dos vencedores das edições anteriores estão disponíveis em <http://www.uc.pt/premiouc>.